



Políticas públicas e ação cultural no Cariri cearense: a contribuição de três instituições públicas para a formação musical

Por **Marcio Mattos**

Professor na Universidade Federal do Cariri (UFCA), atuando na área da Etnomusicologia e Educação Musical. Líder do Centro de Estudos Musicais do Cariri (CEMUC). Professor no Mestrado Profissional em Artes da Universidade Regional do Cariri, da Especialização em Educação Musical da UFCA e integrante do Programa Cientista Chefe da Cultura (BIT Funcap). Tem doutorado, mestrado e graduação em música.

Por **Judá Holanda Feitosa**

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Música da UFPE, na área de Música e Sociedade, com pesquisas voltadas à relação entre música, cultura e identidade. Graduado em Licenciatura em Música pela UFCA, com distinção Magna Cum Laude, além de formação em Engenharia Civil (UFCA) e pós-graduação em Gerenciamento da Construção Civil (URCA). Atua como professor, musicista, compositor, produtor musical e pesquisador, com experiência em projetos sobre a cena musical do Cariri cearense.



FORMAÇÃO MUSICAL PÚBLICA NO CARIRI CEARENSE: APRESENTAÇÃO

Desde 2010, o Cariri cearense —região situada ao sul do estado do Ceará— experimenta um processo consistente de ampliação da formação musical institucionalizada (Universidade Federal do Ceará, 2009). Esse desenvolvimento ocorre pela atuação complementar de três instituições públicas que operam em diferentes níveis e modalidades de ensino: a Universidade Federal do Cariri (UFCA), a Escola Estadual de Educação Profissional Governador Virgílio Távora (EEEP-GVT) e a Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira (EVM). Juntas, estas instituições contribuem para consolidar uma trajetória formativa musical na região, ampliam o acesso, diversificam os públicos, fortalecem a ação cultural e possibilitam a profissionalização de estudantes e artistas locais.

Importa destacar que esta colaboração, embora espontânea, ocorre sem uma coordenação administrativa definida ou formalizada por nenhuma dessas entidades ou seus representantes. Este trabalho descreve como essa articulação se consolidou nos últimos anos, os desdobramentos das ações empreendidas pelos envolvidos e as possibilidades de ampliar o alcançado até o momento.

Não se deve inferir que antes deste período não existia formação musical no Cariri cearense (Moreira, 1990). Tavares (2016) identifica experiências formadoras na região —a partir de seu estudo sobre saberes formais e não formais— que contribuíram significativamente para o que denomina “constituição artística do *campo da música e habitus musical*”, utilizando como suporte teórico os conceitos de Bourdieu. Contudo, as três instituições estudadas —também citadas em sua pesquisa— constituem referências importantes na formação musical da última década.

O presente estudo busca compreender como as ações dessas três instituições públicas contribuem para a formação musical no Cariri cearense, promovendo um processo articulado de ensino e qualificação que repercute na cena cultural regional. Há mais de dez anos, a professora e pesquisadora Isaura Rute Azevêdo (2013) já discutia a ausência de professores de Artes no ensino médio do Cariri cearense, com ênfase em Juazeiro do Norte. A problemática central reside em identificar os efeitos e desafios dessa articulação para ampliar e dar continuidade à formação musical, além de efetivar políticas culturais sustentáveis no território; discussão que Barbalho e Costa (2023) também realizam sobre as escolas livres.

Esta investigação justifica-se pelo potencial de revelar as interfaces entre educação, cultura e políticas públicas em uma região marcada

por intensa efervescência cultural. Ao analisar três instituições públicas com distintos propósitos, níveis formativos e perfis institucionais, propomos compreender a formação musical como um processo articulado, sustentado por ações formativas e culturais planejadas (Almeida De Sousa et al., 2024) e por iniciativas públicas federais e estaduais.

PERCURSOS METODOLÓGICOS E A TRAJETÓRIA FORMATIVA ARTICULADA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de carácter exploratório e descritivo, fundamentada em estudo de caso. Os dados se coletaram entre 2023 e 2025 a partir de fontes diversas: documentos oficiais federais e estaduais —Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), leis de criação e pareceres—, entrevistas com gestores, relatórios de atividades, materiais institucionais e observação de campo. Estes dados provêm do projeto *Cultura, Inovação e Inclusão Social no Ceará*, do Programa Cientista-Chefe da Cultura/FUNCAP/SECULT (Cientista Chefe da Cultura, 2024).

Os critérios de seleção das três instituições consideraram sua vinculação à administração pública, localização na região do Cariri cearense e oferta de formação musical institucionalizada em diferentes níveis de ensino. Os dados organizaram-se em eixos: perfil institucional, corpo docente, estrutura física, modalidades de ingresso, formas de interação entre as instituições e impactos percebidos na formação musical regional.

Para a análise, propomos a expressão *trajetória formativa* articulada para descrever o percurso que conecta as três instituições. Esta trajetória permite que os estudantes transitem entre diferentes níveis de ensino musical, ampliando as possibilidades de continuidade e profissionalização.

SOBRE AS INSTITUIÇÕES ESTUDADAS

A UFCA oferece o curso de Licenciatura em Música desde 2010, como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) (Sousa, 2016). Este programa fortaleceu o processo de interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC), que possibilitou a criação do Campus Cariri (2006) e, posteriormente, a implantação do curso de Música.

Cabe destacar que em menos de dez anos a UFC criou três cursos de música, conforme demonstra o Quadro 1. O primeiro instalou-se na capital, Fortaleza (Consuni nº 05/05, de 2 de setembro de 2005); o segundo no município de Juazeiro do Norte, na região sul do Cariri (Consuni nº 18/09, de 24 de julho de 2009); e o terceiro em Sobral (Consuni nº 12/20, de 27 de maio de 2010), na região norte do estado (Sousa, 2016).

O Campus Cariri da UFC originou a atual UFCA, instituída por desmembramento em 2013 (Apresentação e História – Universidade Federal do Cariri, s.d.). O curso de Música da UFCA implantou-se três anos antes. Dessa forma, enquanto o Quadro 1 apresenta informações sobre a criação dos cursos, o Quadro 2 detalha sua situação atual.

QUADRO 1 : PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE MÚSICA DA UFC

Instituição	Município	Campus	Criação/Implantação
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Fortaleza	Benfica	2005/2006
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Juazeiro do Norte	Cariri	2009/2010
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Sobral	Sobral	2010/2011

Fonte: Elaboração própria



O curso de Fortaleza criou-se inicialmente na Faculdade de Educação (Faced) e funcionou na Casa José de Alencar — equipamento cultural da Universidade Federal do Ceará (UFC)—. Em 2008, transferiu-se para o Instituto de Cultura e Arte (ICA) no Campus do Pici. Os outros dois cursos mantiveram suas localizações originais.

A criação do campus descentralizado e a decisão de implantar um curso de música resultam de determinações políticas. A tradição do Cariri como região de ricas manifestações culturais populares e tradicionais influenciou essa escolha, cujas aulas iniciaram em fevereiro de 2010 (Universidade Federal do Ceará, 2009).

O curso de música da UFCA possui oito semestres de duração e já formou aproximadamente 150 profissionais (Almeida De Sousa et al., 2024), muitos dos quais atuam na própria região.

A estrutura inclui salas especializadas, laboratórios e —além das aulas regulares— desenvolve projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. O curso abriga grupos musicais como a Charanga da Ciça do Pife, o Coral da UFCA, a Orquestra da UFCA e o Kariri Sax, entre outros.

O curso técnico em Regência integrado ao Ensino Médio (presencial) da Escola Estadual de Educação Profissional Governador Virgílio Távora (EEEP-GVT) criou-se em 2011. Ele integra o programa de Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) iniciado no Ceará em 2008 (Câmara da Educação Superior e Profissional, s.d.). Atualmente existem mais de 100 escolas que oferecem cursos técnicos em diversas áreas.

A Escola Governador Virgílio Távora (GVT) pertence a esta rede. Localiza-se no bairro Seminário, no município de Crato. Os dados

QUADRO 2 : SITUAÇÃO DOS CURSOS DE MÚSICA DA UFC E DA UFCA

Instituição	Município	Campus	Criação/Implantação
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Fortaleza	Pici	2008
Universidade Federal do Cariri (UFCA)	Juazeiro do Norte	Cariri	2013
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Sobral	Sobral	2011

Fonte: Elaboração própria



coletados mostram que o curso conta com apenas três docentes —todos nascidos na região—, sendo dois egressos do curso de Música da UFCA, o que reforça a conexão interinstitucional. As aulas realizam-se em salas comuns e parte das atividades —principalmente as práticas musicais— desenvolvem-se na Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira (EVM) mediante parceria institucional.

A Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira (EVM) inaugurou-se em 2017 como escola livre, sendo o primeiro equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE) no interior, fruto de um plano de descentralização promovido pela Secult. A Vila da Música integra a Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Estado do Ceará (RECE)¹ —institucionalizada pela Lei Orgânica da Cultura Nº 18.012 (Ceará, 2022; Laudenir, 2024)— com um modelo de gestão compartilhada que objetiva fomentar, democratizar e circular as artes no estado, além de proporcionar atividades de formação e profissionalização (Casa Civil, 2024).²

A EVM oferece diversos cursos regulares de instrumento, canto e áreas afins, atendendo um público variado sem vínculo com formação acadêmica ou profissional formal. Os interessados podem ser desde indivíduos sem conhecimentos musicais prévios até alunos oriundos da escola profissionalizante ou da universidade.

A escola disponibiliza cursos gratuitos mediante editais de inscrição. Conta com 15 professores, sendo a maioria egressos ou estudantes do curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Destaca-se que a instituição também recebe estagiários da universidade para cumprimento de componentes curriculares da graduação.

Os dados demonstram a existência de um fluxo entre as instituições: estudantes iniciam na EVM, ingressam na Escola Estadual de Educação Profissional Governador Virgílio Távora (EEEP-GVT) e concluem sua formação na UFCA. Embora esse percurso não seja linear, evidencia um encadeamento de experiências formativas sustentado por políticas públicas integradas.

1. Lista dos Espaços e Equipamentos Culturais da Secult. Disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/equipamentos-culturais/>
2. Mais informação sobre a RECE: Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2024/01/05/a-partir-da-lei-organica-da-cultura-do-ceara-os-equipamentos-culturais-da-secult-ceara-atuam-conectados-em-rede/>

COMPLEMENTARIDADE INSTITUCIONAL E POLÍTICA DE CONTINUIDADE: CONTEXTOS E SENTIDOS DA FORMAÇÃO NO CARIRI

A articulação entre a UFCA, a EEEP-GVT e a EVM configura-se como uma relação de complementaridade —não de dependência— entre as instituições. Cada uma cumpre função específica dentro de um sistema que, mesmo sem coordenação formal ou institucionalização desses fluxos, apresenta sinais evidentes de integração. A EVM constitui ponto de entrada acessível para a educação musical; a EEEP-GVT oferece continuidade com formação técnica estruturada; e a UFCA completa o ciclo com formação superior, atuação em estágios, ensino e pesquisa. O Quadro 3 sintetiza esta descrição e demonstra o perfil das três instituições estudadas.

Atualmente, no Cariri cearense, a formação técnica em música ocorre na Escola Estadual de Educação Profissional Governador Virgílio Távora (EEEP-GVT). Trata-se de um curso profissionalizante integrado ao ensino médio da rede pública estadual. Os alunos

são jovens que, após conclusão, podem optar pela carreira musical ou não. Muitos dos ingressantes na Universidade Federal do Cariri (UFCA) via Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) são ex-alunos da EEEP-GVT, seguindo assim o fluxo já mencionado.

O indivíduo que escolhe estudar música em nível superior busca aprofundar conhecimentos e profissionalizar-se, optando pela UFCA (Mattos et al., 2024) para formar-se como docente. Durante esta trajetória formativa —com duração de pelo menos quatro anos— observa-se a interação dos graduandos com a Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira (EVM) e com a EEEP-GVT. Na primeira, participam de grupos musicais ou cursos livres de instrumento, além de frequentar a programação cultural do equipamento. Na segunda, atuam como estagiários —sendo alguns deles ex-alunos da própria escola.

A expressão política de continuidade é central para compreender este processo. Embora não formalizada em instrumentos legais compartilhados, a existência de mecanismos como o estágio supervisionado da UFCA —

que possibilita relações estreitas—, a contratação de egressos e o uso compartilhado de espaços indicam uma estratégia formativa integrada.

A formação musical institucionalizada no Cariri cearense —aqui denominada Ciclo de Formação Musical no Cariri— compreende-se como uma trajetória formativa articulada viabilizada por uma relação de complementaridade. Este processo, descrito ao longo do texto, pode entender-se como uma ação orquestrada, em referência ao campo musical. A Figura 1 apresenta visualmente esses fluxos reais mediante um organograma.

QUADRO 3 : INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE AS TRÊS INSTITUIÇÕES ESTUDADAS

Curso	Instituição	Nível	Vínculo	Objetivo	Ingresso	Docentes
Licenciatura em Música	Universidade Federal do Cariri (UFCA)	Graduação / Superior	MEC / Federal	Formar professores	Enem / SisU	15
Técnico em Regência	Governador Virgílio Távora	Médio	Seduc / Estadual	Escola Básica / Nível médio	Matrícula	3
Cursos livres	Escola Vila da Música	Livre	Secult / Estadual	Ensino livre	Editais	15

Fonte: Elaboração própria

FIGURA 1: REPRESENTAÇÃO DO “CICLO DE FORMAÇÃO MUSICAL NO CARIRI” NAS TRÊS INSTITUIÇÕES ESTUDADAS



Os documentos analisados —como os PPCs, pareceres da Seduc e documentos de estágio da UFCA— demonstram que a formação docente e a gestão institucional valorizam estas articulações (Universidade Federal do Ceará, 2024). Dados sobre a origem dos professores, sua formação acadêmica e os percursos dos egressos corroboram a tese de que a complementaridade entre as três instituições gera impacto direto na cena musical, cultural e profissional regional.

Este modelo consolidado demonstra potencial para converter-se em referência em políticas culturais descentralizadas, onde a gestão compartilhada e o investimento em educação musical pública apresentam-se como estratégias para democratizar o acesso à cultura e à formação cidadã.

DESDOBRAMENTOS E POTENCIAL TRANSFORMADOR DA AÇÃO CULTURAL PÚBLICA

A partir das questões levantadas na apresentação —sobre a contribuição de três instituições públicas para a formação musical no Cariri cearense— identificou-se uma trajetória formativa articulada, marcada pela complementaridade institucional, continuidade pedagógica e políticas culturais indutoras. A pesquisa demonstra que esta articulação gera impactos concretos:

ampliação do acesso, profissionalização docente, geração de trabalho, sustentabilidade cultural e fortalecimento de redes.

A continuidade deste estudo permitirá aprofundar a análise sobre as relações entre educação musical e gestão cultural, oferecendo subsídios para outras experiências regionais. Sugere-se a formalização de convênios específicos entre as instituições envolvidas e a ampliação das condições estruturais das escolas técnicas e livres, considerando que a relação identificada funciona de forma espontânea, sem gestão integrada.

Percebe-se a possibilidade de expandir este modelo para outras áreas do conhecimento, o que pode gerar maior interação entre os diferentes níveis de ensino, com impactos significativos para a sociedade. A consolidação da relação entre entes federais e estaduais oferece diversas possibilidades e pode estender-se a contextos municipais —especialmente em equipamentos culturais e na rede básica de ensino de cidades circunvizinhas—.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Funcap e à Secult/CE pelo apoio financeiro à pesquisa, por meio das bolsas no âmbito do Projeto Cultura, Inovação e Inclusão Social no Ceará, do Programa Cientista-Chefe da Cultura.

REFERÊNCIAS

Almeida De Sousa, F., Teles, I. T., & Mattos, M. (2024). A Poética etnomusicológica (poetnomus) nos TCCs do curso TCC música da UFCA Modalidade: Comunicação de iniciação científica/tcc subárea: Educação musical. Anais do Congresso ANPPOM. https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2410/public/2410-10560-1-PB.pdf

Azevêdo, I. R. G. (2013). Formação do professor de arte do ensino médio público em Juazeiro do Norte: Reflexos no ensino de música [Tesis de Magíster, Universidade Federal do Ceará]. <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/6001>

Barbalho, A., & Costa, E. G. (2023). Formação em artes e cidadania: A experiência do Programa Escolas Livres. En Cultura, inovação e inclusão social: Estudos de políticas culturais no Ceará (pp. 212–232). EdUECE.

Casa Civil. (2024, enero 5). A partir da Lei Orgânica da Cultura do Ceará, os equipamentos culturais da Secult Ceará atuam conectados em rede. Governo do Estado do Ceará. <https://www.ceara.gov.br/2024/01/05/a-partir-da-lei-organica-da-cultura-do-ceara-os-equipamentos-culturais-da-secult-ceara-atuam-conectados-em-rede/>

Cientista Chefe da Cultura. (2025). Cientista Chefe da Cultura. <https://cientistachefedacultura.com.br/>

Conselho Estadual de Educação do Ceará. (2022). Parecer no 121/2022. Conselho Estadual de Educação do Ceará. <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2022/02/PARECER-N%C2%B0-121.2022-SEDUC-Curso-Tecnico-em-Regencia.pdf>

Laudenir, A. (2024). A partir da Lei Orgânica da Cultura do Ceará, os equipamentos culturais da Secult Ceará atuam conectados em rede. <https://www.secult.ce.gov.br/2024/01/04/lei-organica-da-cultura-do-ceara/>

Mattos, M., de Sousa, F. A., & Teles, I. T. (2024). TIC's e as práticas pedagógicas do curso de licenciatura em Música da UFCA. Anais do XVII Encontro Regional Nordeste da ABEM, 6. https://abem.mus.br/anais_ernd/v6/papers/2199/public/2199-8687-1-PB.PDF

Moreira, A. A. (1990). Um sonho realizado—História de uma escola rural. Diocese do Crato.

Sousa, C. F. M. (2016). REUNI - Proposta de expansão universitária do Governo Lula (2008-2012): A democratização do acesso em questão [Tesis de Magíster, Universidade Federal do Ceará]. <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/24233>

Tavares, I. N. (2016). Experiências formadoras no Cariri cearense: A relevância dos saberes informais e não-formais para a formação do campo musical. Anais do XIII Encontro Regional Nordeste da Abem, 2. http://abemeducaomusical.com.br/anais_ernd/v2/papers/2060/public/2060-6910-1-PB.pdf

Universidade Estadual do Ceará. (2019). Plano de Curso: Regência. Universidade Estadual do Ceará. <https://www.uece.br/pronatec/wp-content/uploads/sites/3/2019/04/PC-REG%C3%8ANCIA.pdf>

Universidade Federal do Cariri. (s. f.). Apresentação e História – Universidade Federal do Cariri. <https://www.ufca.edu.br/instituicao/apresentacao-e-historia/>

Universidade Federal do Cariri. (2023). Projeto Pedagógico do Curso de Música. UFCA. <https://musica.ufca.edu.br/ensino/academico/documentos/>

Universidade Federal do Ceará. (2024). Projeto pedagógico do curso – PPC [Música]. Curso de Música, UFCA. <https://musica.ufca.edu.br/ensino/academico/documentos/>

